



Atrás das paredes



Desde sempre



Pedra Parida



Galhada — Em tempos de fissura

**Nahima Maciel**

A quarta edição do Festival Dulcina tem início hoje com algumas novidades. Os oito espetáculos selecionados para participar da programação também estarão competindo por 10 prêmios num total de R\$ 46 mil nas categorias melhor Atriz, Ator, Direção, Iluminação, Sonoplastia, Dramaturgia, Figurino, Cenário, Espetáculo e Produção. Além disso, todas as peças selecionadas recebem um cachê de R\$ 4 mil, graças a recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF). Todos os espetáculos serão realizados no Teatro Sesc Paulo Autran e a programação vai até dia 23 de maio.

Este ano, o festival também vai distribuir troféus em homenagem ao ator Túlio Guimarães e Celeste Silva, guardiã, por décadas, do acervo Dulcina de Moraes. “É uma edição recheada de honrarias”, avisa Cleber Lopes, diretor do festival. “O evento tem como prioridade a preservação da memória do patrimônio imaterial da nossa cidade”. Na última edição,

o homenageado foi o diretor e dramaturgo Alexandre Ribondi. “E este ano, temos Túlio Guimarães, um grande defensor do nome de Dulcina, um dos primeiros professores a entrar e um dos últimos a sair da faculdade Dulcina de Moraes. Não tinha nada mais justo do que fazer uma

exposição em homenagem a ele”, avisa o diretor.

Este ano, o festival contou com três curadores para escolher espetáculos entre os 68 inscritos. A intenção era incluir produções de diferentes regiões administrativas. “Temos como ideal um festival de diverso e, dentro dessa diversidade,

a gente tanto busca uma diversidade geográfica das produções, tentando não centralizar em uma única RA, como na questão estética e de linguagem”, explica Lopes. Este ano, ele observou a tendência de linguagens muito politizadas entre os espetáculos. “A gente percebe uma

frente grande de temas afirmativos e de combate à negligência social, mas com uma criatividade muito grande no estilo de linguagem.” Entre as peças há narrativas farsescas, de cultura popular, de palhaçaria e outras. “Está muito plural, que é exatamente o que quer”, garante o diretor.

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO**

- Hoje, às 20h, Pedra (P) Arida, de Camila Guerra
- Amanhã, às 20h, Atrás das Paredes, da Companhia Plágio de Teatro
- Domingo, às 20h, Desdesemprego, Coletivo Artístico CeinCena
- Segunda-feira, às 20h, Se eu fosse eu – Clarices, Agrupação Teatral Amacaca
- Terça-feira, às 20h, Um Lapso de Ouro e Vinho, Os Áspices e Cia. Brasilienses de Teatro
- Quarta-feira, às 20h, Baraúna Boi Valente
- Quinta-feira, às 20h, Os sonhos de Gaubi Beijado: a dor e a delícia de ser quem é, BRs.a. – Coletivo de Artistas
- Sexta-feira (22/5), Galhada - Em tempos de fissura, Teatro do Instante
- Sábado (23/5), às 19h, Premiação e encerramento



# Talento candango

**Festival Dulcina começa hoje e vai até dia 23 de maio com uma seleção de oito espetáculos do DF**

**SERVIÇO****Festival Dulcina**

De hoje a 23 de maio de 2026, no Teatro Sesc Paulo Autran (St. B Norte CNB 12 Área Especial 02/03 – Taguatinga). Ingressos gratuitos, distribuídos duas horas antes de cada sessão.